



PROJETO:

***“Identificação de eixos de desenvolvimento agrícola
no Território do Baixo São Francisco”***

SEPLAN-SE

Aracaju, 05 de Abril de 2010



JUSTIFICATIVA DO PROJETO

- **Política de Territorialidade:**

Possível solução para regiões com renda deprimida.

- Causas:
 - Falta de agregação de valor (Amazônia).
 - Degradação dos recursos naturais (outros biomas).

Solução: desenvolvimento endógeno

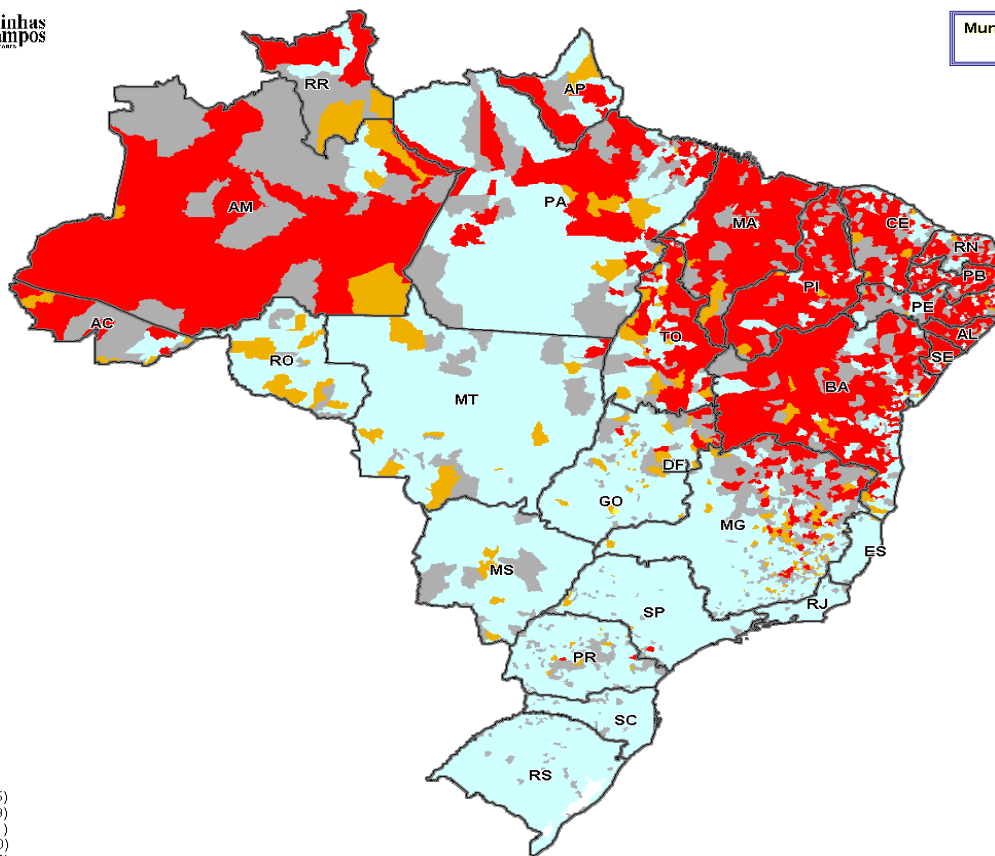
(via política de Territorialidade)



MONITOR GROUP **Boucinhas & Campos**

Confidencial

Municípios Economicamente Deprimidos com Baixo Potencial Endógeno



Média Brasil = 100

- Menor que 30 (1555)
- De 30 a 70 (229)
- De 70 a 100 (1)
- Outros Arquétipos (840)
- Não Deprimidos (2882)

Copyright © 2002-2003 Consórcio Monitor Group/Boucinhas&Campos

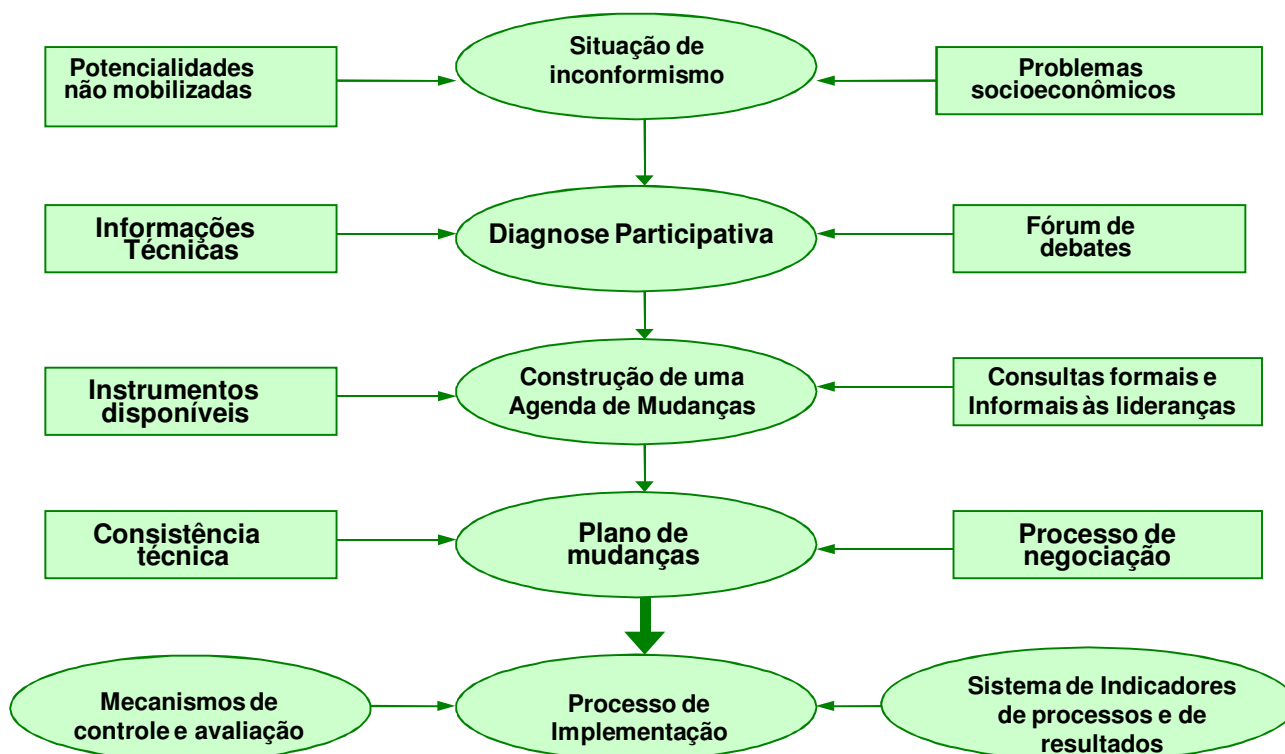


Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento





ETAPAS DE UM PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO ENDÓGENO





OBJETIVOS

- **Objetivo geral**

Contribuir para o desenvolvimento endógeno agrícola do Território Centro-Sul de Sergipe.

- **Objetivos específicos**

1. Ajustar metodologia, formação e treinamento da Equipe para realizar a pesquisa-ação.
2. Realizar o diagnóstico rural participativo – DRP.
3. Identificar os eixos de desenvolvimento endógeno agrícola do Território.
4. Identificar estratégias de implantação dos eixos de desenvolvimento.



METODOLOGIA

1. Equipe Técnica do Projeto:

- 15 agricultores(as); 15 extensionistas, 05 pesquisadores; 01 assessor territorial, 01 consultor e 03 técnicos convidados = 40 pessoas.

2. Ajuste de metodologia e treinamento da Equipe:

- Oficina de 40hs: conceitos de Territorialidade; socialização das estratégias do Projeto; uso da terra no Território; solos; recursos hídricos; cobertura florestal e ferramentas de DRP.



METODOLOGIA

Realização dos diagnósticos

3. Equipe mínima de DRP na comunidade:

- Agricultor(a) mobilizador(a), líder da pesquisa-ação e o extensionista local.

4. Dinâmica na comunidade mobilizada:

- Apresentação da Equipe e da proposta de pesquisa.
- Realização do DRP: uma equipe para a dinâmica selecionada na oficina de ajuste de metodologia, outra para uma segunda dinâmica, também selecionada na oficina.
- Plenária final: consenso das observações e, principalmente das dificuldades e potencialidades identificadas.



METODOLOGIA

Gestão das informações

5. Criação de um website exclusivo para a pesquisa-ação:

- <http://www.cpatc.embrapa.br/territoriobaixosãofranciscodesergipe>
- Disponibilização imediata de informações pertinentes.
- Feedback rápido relativo aos questionários disponibilizados imediatamente após a realização do DRP na comunidade.



RESULTADOS ESPERADOS

1. Metodologia ajustada:

- Dinâmica 1.
- Dinâmica 2.
- Questionário pertinente.
- Gestão da informação no site.



RESULTADOS ESPERADOS

2. Formação e treinamento da Equipe:

- Equipe técnica de realização da pesquisa-ação formada e treinada.

3. Diagnóstico rural participativo realizado:

- Comunidades do Território diagnosticadas e os questionários disponibilizados no site do Portal da Unidade.



RESULTADOS ESPERADOS

4. Eixos de desenvolvimento endógeno agrícola do Território identificados.
5. Estratégias de implantação dos eixos de desenvolvimento construídas.
6. Orientações técnicas como diretrizes iniciais para as redes sociais de aprendizado explicitadas.



RESULTADOS ESPERADOS

7. Edição de um livro sobre o Território:

-”**O Território do Baixo São Francisco de Sergipe**” com as informações sistematizadas da experiência e os dados secundários trabalhados.



Obrigado!

Edmar Ramos de Siqueira

edmar@cpatc.embrapa.br